
DONATIVO DE AMOR

Filhos, o Senhor nos abençoe.

Nas reflexões a que somos induzidos pela caridade, recordemos nós mesmos na construção do Mundo Melhor, com a bênção de Jesus.

Efetivamente, o Senhor nos concede:
o ambiente de trabalho;
o veículo de manifestação;
a luz do entendimento;
o clarão da verdade;
o alimento do amor;

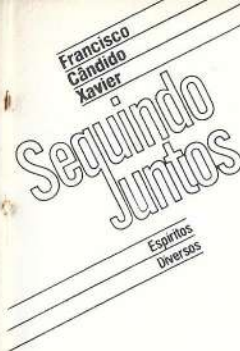
a chama do ideal;
 a bênção da palavra;
 os meios de intercâmbio;
 as oportunidades de ação;
 o sustento da fé;
 a dádiva da esperança;
 o apoio íntimo que nos assegure
 serenidade e paciência ante as dificuldades do
 caminho;
 o tesouro da afinidade pelo qual nos
 enriquecemos com a presença e o concurso de
 companheiros que se nos reúnem às tarefas;
 os laços da fraternidade;
 a composição dos recursos
 necessários à edificação do bem a que nos
 empenhamos;
 a cooperação dos valores afetivos;
 o incentivo do lar;
 os benefícios do aprendizado;

as vantagens do conhecimento;
 as possibilidades de serviço;
 o amparo da vida institucional que
 nos reúne para os deveres que nos competem;
 os braços dos amigos;
 o aviso dos adversários;
 as fontes de compreensão e de carinho
 em que nos dessedentamos para seguir à frente;
 o material de trabalho, de cuja
 colaboração ser-nos-á possível retirar as mais
 preciosas riquezas do espírito;
 o dom da confiança;
 a luz do discernimento;
 as mil providências de socorro e
 sustentação de que nos achamos rodeados para
 que venhamos a superar valorosamente todos
 os problemas que surjam no caminho a trilhar...

Enfim, meus filhos, o Senhor nos dá

tudo em nos referindo aos meios de que temos necessidade para a realização espiritual, mas só nos pede um donativo, sem o qual a obra em nossas mãos esmoreceria na base: a caridade de cedermos de nossos pontos de vista, aceitando-nos uns aos outros tais quais somos, nos alicerces da união fraterna em serviço, por amor à tarefa que nos foi confiada, porque essa tarefa, na essência, pertence ao Senhor na pessoa do próximo e não a nós.

Filhos queridos, vejamos um edifício comum. Se o piso não suporta as paredes e se as paredes não toleram o teto; se os recursos de alvenaria ou as vigas de apoio não se irmanam uns aos outros, enlaçando-se entre si, sem que os fios encontrem refúgio no corpo da construção e se os agentes de comunicação não conseguem apoio nos elementos constitutivos



da casa, é impossível a sustentação da obra em si como reduto de moradia e educação, amor e progresso.

Sem a caridade, diz-nos o Excelso Codificador, não há salvação e sem união, entre nós, toda realização humana, com o Senhor, conquanto o Senhor nos abençoe e nos sustente, será sempre francamente impossível.

Oremos hoje pela extensão da caridade na Terra sem nos esquecermos de orar por nós mesmos para que a caridade, de uns para com os outros, nos garanta a continuidade do privilégio de exercer a caridade com Jesus, em auxílio de todos os nossos irmãos da jornada humana, hoje e sempre.

BATUÍRA